



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

GESTÃO DO HABITAT PARA ESPÉCIES CINEGÉTICAS EM FRANÇA

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José António Veiga Lopes



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

Página

Resumo.....	R
Índice de Figuras e Tabelas.....	IFT
CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO II - "OFFICE NATIONAL DE LA CHASSE" (O.N.C.)	
1 - Apresentação do "Office National de la Chasse".....	3
2 - Actividades de investigação do "Office National de la Chasse".....	4
2.1 - Objectivos.....	4
2.2 - Instituições que trabalham em conjunto com o O.N.C.....	4
3 - Organização da caça em França.....	5
CAPÍTULO III - CARACTERIZAÇÃO DAS RESERVAS DO O.N.C. VISITADAS DURANTE A ESTADIA EM FRANÇA	
1 - Escola Nacional Profissional e Técnica de Caça	8
2 - Base Administrativa de Saint Benoist	9
2.1 - Sistemas de produção de faisões	10
3 - Reserva Nacional de Arjuzanx	13
4 - Reserva Nacional de Fauna de La Petite Pierre	15
4.1 - "Rádio-Tracking"	16
4.1.1 - Método de localização do animal	16
4.2 - Captura de veados	17
4.2.1 - Armadilhas	17
4.2.2- Cercas-armadilhas	18
4.2.3 - Sistema e funcionamento do fecho das armadilhas	19
4.2.4 - Iscos utilizados	20
4.2.5 - Captura e manipulação dos veados	20
5 - Reserva Nacional de Caça de Trois Fontaines	21
6 - Reserva Nacional de Caça e Fauna Selvagem do Lago Der-Chantecoq	22
7 - Bacia de D'Arcachon	23
8 - Território de Barthes	24
9 - Reserva de Marais D'Orx	25
10 - Reserva do Reno	25
11 - Lago de Madine	26

12 - Reserva Nacional de Chizé	26
--------------------------------------	----

CAPÍTULO IV - CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES CINEGÉTICAS

1 - LINCE	27
1.1 - Sistemática	27
1.2 - Descrição	27
1.3 - Distribuição	28
1.4 - Habitat e alimentação	28
1.5 - Estrutura social	29
1.6 - Reprodução	29
1.7 - Factores de ameaça para as populações de lince	29
1.8 - Propostas de melhoramento de habitats para a conservação do lince	30
A - <i>Espécies de caça maior</i>	
2 - VEADO	31
2.1 - Sistemática	31
2.2 - Características dos cervídeos	31
2.3 - Descrição	32
2.4 - Distribuição	32
2.5 - Reprodução	33
2.6 - Estrutura social	34
2.7 - Alimentação do veado em França	35
2.8 - Habitat	37
3 - CORÇO	38
3.1 - Sistemática	38
3.2 - Descrição	38
3.3 - Distribuição	39
3.4 - Estrutura social	40
3.5 - Ciclo de vida	40
3.6 - Alimentação	40
3.7 - Habitat	43
4 - JAVALI	44
4.1 - Sistemática	44
4.2 - Origem	44
4.3 - Descrição	45
4.4 - Distribuição	45
4.5 - Estrutura e comportamento social	46

4.6 - Reprodução	46
4.7 - Habitat	48
4.8 - Alimentação do javali em França	48
B - <u>Espécies de caça menor terrestres</u>	
5 - COELHO-BRAVO	51
5.1 - Sistemática	51
5.2 - Descrição	52
5.3 - Distribuição	52
5.4 - Organização social	52
5.5 - Reprodução	53
5.6 - Habitat	54
5.7 - Alimentação	54
6 - LEBRE-EUROPEIA.....	55
6.1 - Sistemática	55
6.2 - Descrição.....	55
6.3 - Distribuição.....	56
6.4 - Comportamento e estrutura social.....	56
6.5 - Reprodução.....	57
6.6 - Habitat.....	57
6.7 - Alimentação.....	57
6.8 - Ordenamento da espécie.....	58
7 - PERDIZ-COMUM	58
7.1 - Sistemática	58
7.2 - Descrição	59
7.3 - Distribuição	59
7.4 - Comportamento social	59
7.5 - Reprodução	60
7.6 - Habitat	61
7.7 - Alimentação	61
7.8 - Aspectos qualitativos e quantitativos de alimentos	62
8 - PERDIZ-CINZENTA	64
8.1 - Sistemática	64
8.2 - Descrição	64
8.3 - Distribuição	64
8.4 - Habitat	65
8.5 - Alimentação	66
8.6 - Reprodução	67
9 - FAISÃO-COMUM	68
9.1 - Sistemática	68

9.2 - Descrição	68
9.3 - Distribuição	69
9.4 - Habitat	69
9.5 - Alimentação	69
9.6 - Reprodução	70
C - <u>Aves aquáticas</u>	
10 - GROU	71
10.1- Sistemática	71
10.2 - Descrição	72
10.3 - Distribuição	72
10.4 - Reprodução	72
10.5 - Habitat e alimentação	73
11 - GANSO-DE-FACES-NEGRAS	73
11.1 - Sistemática	73
11.2 - Descrição	74
11.3 - Distribuição	74
11.4 - Reprodução	74
11.5 - Habitat e alimentação	75
12 - PATO-REAL	75
12.1 - Sistemática	75
12.2 - Descrição	76
12.3 - Distribuição	76
12.4 - Reprodução	77
12.5 - Habitat e alimentação	77
13 - MARREQUINHO.....	78
13.1 - Sistemática	78
13.2 - Descrição	78
13.3 - Distribuição	78
13.4 - Reprodução	79
13.5 - Habitat e alimentação	79
14 - ZARRO-COMUM	80
14.1 - Sistemática	80
14.2 - Descrição	80
14.3 - Distribuição	80
14.4 - Reprodução	81
14.5 - Habitat e alimentação	81
15 - PATO-TROMBETEIRO	82
15.1 - Sistemática	82
15.2 - Descrição	

15.3 - Distribuição	83
15.4 - Reprodução.....	83
15.5 - Habitat e alimentação	84

CAPÍTULO V - GESTÃO DO HABITAT PARA ESPÉCIES CINEGÉTICAS

1 - Gestão do habitat para o veado	85
1.1 - Melhoramento e tratamento dos povoamentos florestais	85
1.2 - Culturas específicas para as espécies de caça	86
1.2.1 - Implantação das culturas	87
1.2.2 - Objectivos pretendidos com as culturas	87
1.2.3 - Utilização invernal das culturas	88
1.3 - Prados	89
1.3.1 - Implantação de prados	89
1.3.2 - Manutenção dos prados	92
1.4 - Plantação de árvores e arbustos lenhosos	93
1.4.1 - As árvores	93
1.4.2 - Os arbustos	94
1.4.3 - As árvores de fruto	95
1.5 - Distribuição de alimento suplementar	96
1.5.1 - Componentes do alimento suplementar	97
1.5.2 - Dispositivos para o alimento suplementar	98
1.6 - Pontos de água	99
2 - Melhoramento de territórios para o corço	100
2.1 - Melhoramento e tratamento dos povoamentos florestais	100
2.2 - Culturas e prados	101
2.3 - Plantação de árvores ou arbustos	102
2.4 - Distribuição de alimento suplementar	103
2.4.1 - Componentes do alimento suplementar	103
2.5 - Pontos de água	104
3 - Gestão do habitat para o javali	105
3.1 - Melhoramento e tratamento de povoamentos florestais	105
3.2 - Culturas e prados	106
3.2.1 - Escolha dos locais e sua implantação	106
3.2.2 - Natureza das culturas	106
3.2.3 - Protecção temporária das culturas	107
3.3 - Plantações de árvores e arbustos	107
3.4 - Distribuição de alimento suplementar	108
3.4.1 - Composição do alimento suplementar	108
3.4.2 - Modo de distribuição do alimento suplementar	109

3.5 - Pontos de água	110
4 - Gestão do habitat para espécies de caça menor terrestres	111
4.1 - As sebes	112
4.1.1 - Características	112
4.1.2 - Implantação	112
4.2 - Bandas de abrigo e ilhotas de abrigo	113
4.2.1 - Características	113
4.2.2 - Implantação	115
4.2.3 - Casos concretos de melhoramento de bandas de abrigo	116
4.3 - Os bosquetes	119
4.3.1 - Características	119
4.3.2 - Implantação	119
4.3.3 - Caso concreto de melhoramento de um bosquete para faisões	120
4.4 - Melhoramento das bordaduras de grandes bosques	121
4.5 - Culturas específicas para espécies de caça menor	122
4.5.1 - Escolha das culturas	123
4.5.2 - Superfície, implantação e repartição	123
4.5.3 - Sementeira	124
4.5.4 - Manutenção das culturas	124
4.6 - Plantação de árvores e arbustos para fornecer refúgio e alimento aos animais	124
4.7 - Alimentação das espécies de caça em períodos críticos e criação de pontos de água	125
4.8 - Distribuição de grãos para as perdizes e faisões	125
4.9 - Criação de pontos de água	126
5 - Gestão do habitat para as aves aquáticas	127
5.1 - Características bioquímicas da água	127
5.2 - Vegetação das zonas húmidas	127
5.2.1 - Implantação da vegetação	128
5.2.2 - Manutenção da vegetação	129
5.3 - Características físicas dos lagos	130
5.4 - Criação de estruturas em lagos de grande extensão	131
5.4.1 - Criação de uma "cauda" num lago	132
5.4.2 - Criação de valas paralelas aos lagos	132
5.4.3 - Criação de prados ou pastagens	132
5.4.4 - Melhoramento com o intuito de aumentar a produção de invertebrados	133
5.5 - As jangadas	133

5.6 - Construção e arranjo de prados húmidos e pântanos de água doce	134
CAPÍTULO VI - CONCLUSÃO	135
CAPÍTULO VII - BIBLIOGRAFIA	
CAPÍTULO VIII - ANEXOS	

RESUMO

Este estágio baseia-se no tema gestão do habitat de espécies cinegéticas, abordando algumas espécies, tais como aves terrestres, aves aquáticas e mamíferos, O objectivo principal deste trabalho consiste no conhecimento morfológico das espécies, seus habitats, reprodução e alimentação. Estas características contribuem para a realização da gestão do habitat, uma vez que, consoante a extensão e exigência das espécies para o seu habitat, as características do processo reprodutivo e do tipo de alimentação, assim as necessidades e exigências para a gestão do habitat serão diferentes.

Quando se fala em melhoramento ou gestão do habitat, um conjunto de metodologias são necessárias, diferindo de espécie para espécie, consoante as suas necessidades e preferências.

Os mamíferos têm preferência e necessidade de determinados habitats, diferentes dos habitais das aves aquáticas e estas por sua vez têm preferência por habitats diferentes do das aves terrestres. Assim consoante as preferências, necessidades e características de cada espécie, assim se aplicarão métodos diferentes de melhoramento do habitat para as diferentes espécies cinegéticas.

Para a realização de um melhoramento, um conjunto de factores devem ter-se em consideração, nomeadamente o manejo do habitat. Este é muito importante, tanto para valorizar o meio ambiente, como pelo facto de possibilitar às espécies a obtenção de alimento e refúgio o mais diversificado possível durante o maior espaço de tempo e bem repartidos no espaço.

Resumindo, este trabalho de gestão do habitat baseou-se na caracterização dos locais de trabalho, caracterização das espécies e no melhoramento do habitat mais favorável para cada espécie cinegética.